

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

O COTIDIANO DA EMERGÊNCIA E A RESILIÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

¹Laís Regina Franca Coutinho (IC- UNIRIO); ²Denise de Assis Correa Sória (orientadora).

1 – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 – Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: não possui.

Palavras-chave: Resiliência; Enfermagem; Enfermagem em emergência.

INTRODUÇÃO

A equipe de Enfermagem está incumbida de ações que auxiliam a manutenção da vida humana, todavia, presta assistência em um cenário que apresenta adversidades. Por adversidade entende-se a exposição a um conjunto de circunstâncias pouco favoráveis, capazes de interferir com o desenvolvimento normal dos indivíduos (Rizzini, 2001). Associado a esta perspectiva encontra-se a Unidade de emergência, onde há uma vivência direta e ininterrupta com o processo de dor, morte, sofrimento, irritabilidade e muitos outros sentimentos e reações desencadeadas pelo processo doença. Ritmo acelerado, estresse, especificidade de cuidados, interação entre a equipe, questões pessoais e de comportamento constituem-se de fatores que isolados ou reunidos podem comprometer o equilíbrio da equipe de enfermagem e o bem estar. A resiliência representa um dos possíveis caminhos para que os profissionais possam realmente trabalhar, de forma prioritária com a saúde, deslocando a ênfase da dimensão de invulnerabilidade e negatividade da doença, para as suas potencialidades, as quais possibilitam que sejam criadas condições para que possam desenvolver-se como sujeitos capazes de responder positivamente, apesar de ter como local de trabalho um ambiente com alto potencial de risco. Resiliência é uma força intrínseca a todos os seres e coisas vivas. É uma conjunção de recursos biológicos, recursos psíquicos e de recursos sociais que estruturam a superação de situações de adversidades que ameaçam nossa existência (BARBOSA 2011). Dado o exposto delimitamos como objeto: o índice de resiliência dos profissionais de Enfermagem do serviço de emergência do Hospital Municipal do Souza Aguiar (a pesquisa já possui autorização institucional para divulgação do nome do hospital).

OBJETIVO

identificar, em artigos publicados nas principais bases de dados, as situações de vulnerabilidade e risco presentes no cenário do atendimento da emergência; identificar o grau de resiliência da equipe de enfermagem que atua em uma unidade de emergência do município do Rio de Janeiro; apontar as áreas de maior vulnerabilidade e risco frente ao modelo de crenças determinantes dos profissionais de enfermagem de uma unidade de emergência do município do Rio de Janeiro; construir quadro síntese com os resultados mais frequentes dos comportamentos de passividade, equilíbrio e intolerância perante as adversidades, em profissionais de enfermagem da unidade de emergência de um hospital municipal do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa, vinculado ao projeto: Índice de Resiliência dos profissionais de enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro- SMSDC/RJ: Diagnóstico e Construção de Competências; o projeto está estruturado em duas etapas: a primeira (de agosto de 2013 a abril de 2014) consta de uma revisão nas principais bases de dados e documentos publicados referentes às situações de vulnerabilidade e risco que fazem parte do cotidiano do cenário de emergência. A segunda etapa da pesquisa teve início no mês de maio com um curso de capacitação na metodologia da resiliência, para a aplicação do instrumento de coleta de dados, realizado em São Paulo e o contato com o cenário para a coleta das informações. O protocolo de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIRIO sob o número 544469. O Cenário de pesquisa é o Hospital Municipal Souza Aguiar que presta atendimento clínico e cirúrgico. Os participantes do estudo serão os profissionais de Enfermagem que aceitarem participar do estudo e atendam aos seguintes critérios de elegibilidade: Atuar na unidade há mais de um ano; Ter vínculo empregatício com a SMS/DC; Ter habilidade para responder a coleta de dados online; Assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (CONEP 466/12, que versa sobre Pesquisa com Seres Humanos). Esse termo deverá ser lido e assinado pelos participantes. Os critérios de exclusão constituem o não atendimento de quaisquer dos critérios acima apresentados. Para coleta de dados será utilizado o Quest Resiliência: versão Pesquisa Acadêmica no Ambiente de Trabalho. Trata-se de um instrumento que foi desenvolvido para mapear resiliência por meio dos modelos de crenças em oito habilidades comportamentais para compreensão do tipo de superação de uma pessoa ou de uma equipe quando diante de situações de adversidades e de um forte e contínuo estresse. Esse questionário foi validado por George Barbosa (2006), em sua tese de doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A Sociedade Brasileira de Resiliência- SOBRARE detém os direitos de cessão do Quest Resiliência nas suas quatro versões, utilizando internamente a ferramenta especificamente no desenvolvimento de seus cursos ou com aqueles que estão envolvidos com pesquisas. A próxima etapa da pesquisa constará da Aplicação do Quest Resiliência; mapeamento das crenças e valores; validação das informações obtidas com os sujeitos; organização dos resultados do Quest Resiliência com vistas à construção de um quadro síntese com os resultados mais frequentes dos comportamentos de passividade, equilíbrio e intolerância perante as adversidades, dos profissionais de enfermagem da unidade de emergência de um hospital municipal do Rio de Janeiro.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir são referentes à primeira etapa da pesquisa descrita anteriormente na metodologia. Foi realizada uma busca nas principais bases de dados e fontes documentais impressas e digitais com os descritores: resiliência, enfermagem e enfermagem em emergência, respeitando o período estabelecido de 2009-2014. Foram encontrados 06 artigos e uma tese de doutorado que atendiam aos critérios:

Base de Dados	Fonte/Ano	Tema	Tipo de Estudo	Situações de risco e vulnerabilidade
SciELO	Revista Brasileira de Enfermagem /2009	Sala de emergência: o Cotidiano das vivências com a morte e o morrer pelos profissionais de saúde	Relato de experiência	Enfrentamento com a finitude
SciELO	Revista Estudos de Psicologia/ 2010	A Resiliência em trabalhadores da área de enfermagem	Artigo	Cotidiano marcado por adversidades (carga horária, demandas físicas, emocionais), desgaste do profissional
SOBRARE	Site SOBRARE/ 2011	A aplicação e interpretação do Conceito De Resiliência em nossa teoria	Anais	Construção do constructo de resiliência; distinção entre as teorias de estresse, coping e resiliência frente as adversidades
SciELO	Revista Gaucha de Enfermagem/2012	Sintomas de Estresse em trabalhadores de enfermagem de uma unidade de pronto socorro	Artigo	Ansiedade, insegurança, baixa auto estima e conflitos com a equipe e família
SciELO	Revista Eletrônica Trimestral de Enfermagem/ 2012	Implicações do ambiente no desenvolvimento do Processo de trabalho de Enfermagem: uma revisão integrativa	Artigo	Ambiente insalubre; condições precárias para a assistência;
SciELO	Revista de Enfermagem da UFPI/ 2013	Estresse em enfermeiros do setor de urgência e emergência	Artigo	Competência técnica, conhecimento, avanços. Enfrentamento da finitude
CAPES	Tese	Resiliência dos Profissionais de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva	Tese	Estado crítico do paciente; demandas emocionais e cognitivas

CONCLUSÃO

Com base na leitura das publicações identificou-se que, para os autores, os riscos e vulnerabilidades estão diretamente relacionados ao cenário da prática e as relações que nele se estabelecem para a assistência ao paciente. Destaca-se o enfrentamento a finitude (diferentes etapas do processo de morrer) as demandas cognitivas e emocionais geradas pela necessidade de uma expertise nas ações assistenciais, aliadas as condições precárias de trabalho que fazem parte da realidade de vários hospitais no Brasil. Foi possível constatar que não há um foco imediato ao estudo da resiliência dos enfermeiros no cenário da emergência. Entende-se que seja fundamental a pesquisa científica que contribui para produção do conhecimento na temática Resiliência em Enfermagem, no cenário da Unidade Emergencial. O estudo seguirá com o desenvolvimento da segunda etapa prevista que será a aplicação do Quest Resiliência e mapeamento das crenças. Pretende-se, ao final do estudo como contribuição, a elaboração de quadro síntese com os comportamentos recorrentes dos profissionais de enfermagem frente às situações vivenciadas em seu dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

SALOMÉ, G. M.; CAVALI, A.; ESPÓSITO, V. H. C. Sala de emergência: o cotidiano das vivências com a morte e o morrer pelos profissionais de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.62, n.5, set/out 2009.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

BELANCIERI, M. F.; BELUCI, M. L.; SILVA, D. V. R.; GASPARELO, E. A. A resiliência em trabalhadores da área de enfermagem. Estudos de Psicologia, Campinas, v.27, n.2, abr/jun 2010.

BARBOSA, G. A aplicação e interpretação do conceito de resiliência em nossa teoria. Anais do 11º Congresso de Stress da ISMA-BR. Porto Alegre (RGS): 2011.

BATISTA, K. M.; BIANCHI, E. R. F. Estresse do enfermeiro em unidade de emergência. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.14, n.4, jul./ago. 2006.

SALOMÉ, G. M.; MARTINS, M. F. M. S; ESPÓSITO, V. H. C. Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em unidade de emergência. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.62, n.6, nov/dez 2009.